

## CARREIRA POLÍTICA E PERFIL SOCIAL DOS PREFEITOS DO PT NO RS (1988-2012)

DANIEL DE SOUZA LEMOS<sup>1</sup>; ÁLVARO AUGUSTO DE BORBA BARRETO<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [danielslemos@yahoo.com.br](mailto:danielslemos@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [albarret.sul@terra.com.br](mailto:albarret.sul@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A partir de meados da década de oitenta, um novo quadro político foi se delimitando no país. Nesse contexto, novos partidos políticos foram criados e a disputa pelo poder ganhou um novo desenho. Dentre os partidos que tiveram um grande crescimento, seja em relação ao número de filiados, seja ao de prefeituras, de governos estaduais e, até mesmo, de mandatos presidenciais, o Partido dos Trabalhadores (PT) foi um dos que mais se destacou.

Dessa forma o Partido dos Trabalhadores é tema relevante para a historiografia e para a Ciência Política brasileira. Diversos trabalhos acadêmicos pretendem compreender a particularidade do PT, especialmente suas origens e trajetória.

Parte constituinte da transição brasileira para a democracia, o PT foi em sua origem visto como uma anomalia. Uma importante estudiosa da história desse partido, Margaret Keck, fez sua tese de doutoramento – *A lógica da diferença* – quando o PT ainda não dava sinais de conquistar o principal cargo da política institucional do país. Nela, a autora *realiza* uma das primeiras análises sistemáticas sobre a origem do partido.

De acordo com Keck, o PT é visto como um ator, não convidado, em um cenário político composto por "dois Brasis": um, onde as elites são as proprietárias da política; e o outro, onde organizações sociais – sindicais, estudantis, religiosas, comunitárias, etc. – cada vez mais representativas exigem maior espaço no campo político institucional. E, conforme Keck, o PT é o único partido nascido durante a transição que se vincula a estes segmentos mais populares do Brasil.

É neste cenário de mudança que o PT lançou-se à cena, negando a lógica segundo a qual só existiam dois lados na política (governo e oposição; PMDB e PDS). Introduziu, na visão de Keck, a lógica da diferença, na política brasileira e inventou outro ponto-de-vista, de acordo com o qual os trabalhadores devem se fazer representar por eles próprios na política nacional.

Nas palavras da autora: “O PT foi criado porque um conjunto de fatores combinou-se em São Paulo (incluindo-se aí a região do ABC) em um momento histórico preciso, quando as alternativas pareciam abertas e o futuro ainda não determinado” (KECK, 1991, p.109).

Outra importante pesquisadora do Partido dos Trabalhadores é Rachel Meneguello. Com base em estudos da época, ela registrava que a proposta do PT havia atingido segmento sócio-econômico diferenciado, pertencente a

estratos menos favorecidos da população. Ela é autora de “PT, a formação de um partido”, que foi publicada em 1989, ou seja, antes de o PT completar dez anos de fundação.

Nesse sentido um estudo, ainda inédito, a respeito do perfil social e da trajetória política de seus quadros públicos que foram eleitos para cargos executivos (prefeitos), no RS, evidencia-se como um objeto relevante de pesquisa, tanto em termos epistemológicos quanto em termos da importância e da validade da investigação.

Diante dos resultados desse trabalho de pesquisa será possível evidenciar se há um perfil e uma trajetória comuns entre os prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul, desde a sua fundação em 1980 até a última eleição que disputou, a suplementar, de 2013

Também será possível verificar, com esta pesquisa, se há um caminho a ser percorrido para que um candidato seja eleito prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, no Rio Grande do Sul. Responder a essas duas questões e traçar um roteiro da trajetória percorrida pelo Partido dos Trabalhadores, nas eleições de prefeito, no Rio Grande do Sul, é o que esse estudo se propõe a realizar. Ou seja, estudar qual a trajetória política e o perfil social dos prefeitos eleitos pelo PT, no RS, entre 1980 e 2013.

## **2. METODOLOGIA**

No que se refere à metodologia desenvolvida, inicialmente já foi realizada uma apuração dos prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores, no Rio Grande do Sul, no período delimitado, cuja listagem está em anexo nas sete tabelas no final deste projeto.

Foram identificados 244 municípios conquistados pelo PT com candidato próprio. No entanto, por conta da possibilidade de reeleição imediata ou mediada, tais cargos foram ocupados por 143 indivíduos.

Posteriormente, será realizada uma pesquisa sobre o Perfil Social (profissão, escolaridade, idade, sexo e cor) dos políticos identificados. Este perfil será constituído por cinco variáveis, aquelas que mais tradicionalmente compõem estudos deste tipo (o que também permitirá mais facilmente a comparação com investigações congêneres), a saber: (a) profissão; (b) escolaridade; (c) idade; (d) sexo; (e) cor. Tais informações serão encontradas nos sites do TRE-RS, do TSE, do PT-RS, do PT nacional, das prefeituras e dos próprios políticos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados encontrados apontam para o número 143 indivíduos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores no estado do Rio Grande do Sul, no período de tempo delimitado. O trabalho se encontra em fase de elaboração da revisão bibliográfica da área de análise da carreira e do perfil social dos políticos.

Pela característica histórica e social da formação e constituição do Partido dos Trabalhadores no RS, é possível se cogitar uma trajetória comum e um perfil social semelhante entre os candidatos a prefeito, eleitos pelo PT, no estado.

Supõe-se que sejam agentes políticos que, originalmente militaram nos movimentos sociais (sindical, estudantil, habitacional, comunidades eclesiais de base, pequenos-agricultores e sem-terra, entre outros) que obtiveram sucesso nas eleições para prefeito, pelo Partido dos Trabalhadores, no RS a partir dos anos 80.

#### 4. CONCLUSÕES

A inovação obtida com o trabalho vai no sentido de Identificar todos os prefeitos eleitos pelo Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul, em cada processo eleitoral disputado, nos anos de 1988, 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 e 2012.

Além disso, busca identificar e analisar o perfil social de todos os prefeitos eleitos pelo PT e, apontar as características comuns, se houver, dos mesmos. E, cotejar as diversificações regionais, nas eleições dos prefeitos petistas, bem como se há algum elemento do perfil social e da trajetória percorrida por eles, que repercutiu nos resultados eleitorais.

Por fim cabe salientar que não há nenhum estudo no campo da carreira política que, tenha focalizado nas eleições de prefeitos no Estado do Rio Grande do Sul, que se tenha conhecimento, na produção bibliográfica de Ciência Política dos estudiosos dessa área.

#### 5. BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Oswaldo Martins Estanislau do. **As transformações na organização interna do partido dos trabalhadores entre 1995 e 2009.** (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política UNICAMP, Campinas, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política.** São Paulo: Editora UNESP, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **O Campo Político.** Brasília: Revista Brasileira de Ciência Política, nº 5, Janeiro-Julho de 2011. p.p. 193-216.

CÉSAR, BENEDITO TADEU. **Verso, Reverso e Transverso. O PT e a Democracia no Brasil.** (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política UNICAMP, Campinas, 1995.

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. **Congresso Nacional: organização, processo legislativo e produção legal. Cadernos de Pesquisa Cebrap.** São Paulo: Entrelinhas, n.5, out., 1996.

KECK, Margaret E. **PT - A lógica da diferença. O Partido dos Trabalhadores na construção da democracia brasileira.** Centro Edelstein de Pesquisas Sociais: Rio de Janeiro 2010. Disponível em:

[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCoQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.bvce.org%2FDownloadArquivo.asp%3FArquivo%3DKECK\\_PT\\_A\\_logica\\_da\\_diferenca\\_FINAL.pdf&ei=ZwNhU9WuPMHgsATyvoFA&usg=AFQjCNGj5a0N7kFrmn-0jtTobLqvY\\_2DYw](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCoQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.bvce.org%2FDownloadArquivo.asp%3FArquivo%3DKECK_PT_A_logica_da_diferenca_FINAL.pdf&ei=ZwNhU9WuPMHgsATyvoFA&usg=AFQjCNGj5a0N7kFrmn-0jtTobLqvY_2DYw)

MARENCO, André (2000). **Não se fazem mais oligarquias como antigamente: Recrutamento parlamentar, experiência política e vínculos partidários entre deputados brasileiros [1946-1998].** (Tese de Doutorado – UFRGS)

MARENCO, André e SERNA, Miguel (2007). **Por que carreiras políticas na esquerda e na direita não são iguais? Recrutamento legislativo em Brasil, Chile e Uruguai.** Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: 22 (64), jul. 2007.

MENEGUELLO, Rachel. **PT: A formação de um partido, 1979 - 1982.** São Paulo: Paz e Terra, 1989.

MIGUEL, Luís Felipe. **Capital político e carreira eleitoral: algumas variáveis na eleição para o Congresso brasileiro.** Revista Sociologia e Política, Curitiba, n.20, 2003, p.115-134.

PARTIDO DOS TRABALHADORES. **Resoluções de Encontros e Congressos (REC), 1979-1998.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

\_\_\_\_\_. <http://www.pt.org.br/>

PARTIDO DOS TRABALHADORES - RIO GRANDE DO SUL.  
<http://portal.pt.rs.org.br/>

RODRIGUES, Leôncio Martins. **Partidos, ideologia e composição social: um estudo das bancadas partidárias da Câmara dos Deputados.** São Paulo: Edusp, 2002.

SECCO, Lincoln. **História do PT 1979-2010.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
<http://www.tre-rs.gov.br/>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). <http://www.tse.jus.br/>

VILLA, Marco Antônio. E ANGELO, Vitor Amorim de. **O Partido dos Trabalhadores e a política brasileira (1980-2006): uma história revisitada.** São Carlos: EdUFSCar, 2009.